

Os índices apresentados neste boletim são calculados com base nas métricas do Pool de preços apuradas semanalmente pela Dcide utilizando as referências da curva Forward de energia elétrica dos agentes mais comercialmente ativos.

06-08-2025 / Semana 32



Índices Curva Forward	Índice R\$/MWh		Varição Semanal		Varição Mensal		Varição Anual	
Convencional Trimestre <sup>1</sup>	320,09	*	12,59%	↑	27,53%	↑	143,27%	↑
Convencional Longo Prazo <sup>2</sup>	196,38		6,07%	↑	4,51%	↑	32,32%	↑
Incentivada 50% Trimestre <sup>1</sup>	348,76	*	11,66%	↑	23,64%	↑	112,39%	↑
Incentivada 50% Longo Prazo <sup>2</sup>	226,94		5,27%	↑	3,50%	↑	24,32%	↑
FCF da semana (SE ponderado) <sup>3</sup>	329,52		7,39%	↑	60,33%	↑	337,32%	↑

<sup>1</sup> Reflete o preço de referência da energia, na respectiva fonte, de Setembro/2025 a Novembro/2025 (trimestre móvel).

<sup>2</sup> Reflete o preço médio de referência de energia, na respectiva fonte, de 2026 a 2029 (longo prazo).

<sup>3</sup> Preços semanais da função de custo futuro no modelo DECOMP

Fonte: Pesquisa de preços Dcide 04-08-2025.

Na 32ª semana de 2025, os índices Trimestrais apresentaram aumentos na semana e elevações na comparação mensal para as fontes de energia Convencional e Incentivada 50%. Quando expurgado o efeito da troca de produtos mensais nestes índices, observaram-se aumentos na semana e crescimentos no mês para as duas fontes de energia. Já os índices de Longo Prazo registraram crescimento nas comparações semanal e mensal para ambas as fontes de energia Convencional e Incentivada com 50% de desconto na TUSD.

O índice Trimestral para a fonte Convencional, que agrega os produtos de Setembro/2025 a Novembro/2025 (Índice Convencional Trimestre), foi medido como R\$ 320,09/MWh, apresentando aumento semanal de 12,59% e elevação de 27,53% na comparação mensal, registrando uma expressiva elevação de 143,27% na comparação com o mesmo período no ano de 2024. De forma semelhante, o Índice Incentivada 50% Trimestre foi medido como R\$ 348,76/MWh, apresentando aumentos de 11,66% na semana e de 23,64% no mês, registrando também uma expressiva elevação de 112,39% na comparação anual.

Expurgando-se o efeito da troca dos produtos que compõem o índice Trimestral, temos que o Índice Convencional Trimestre apresentou aumento de 16,63% na semana e crescimento de 6,82% no mês. Já o Índice Incentivada 50% Trimestre apresentou aumento de 15,31% na comparação semanal e crescimento de 5,58% na variação mensal.

O preço de referência para energia Convencional nos próximos quatro anos (2026 a 2029) foi medido como R\$ 196,38/MWh (Índice Convencional Longo Prazo), registrando crescimentos de 6,07% e 4,51% na semana e no mês, respectivamente, além de ter apresentado uma elevação de 32,32% na comparação anual. De forma semelhante, o Índice de energia Incentivada 50% Longo Prazo foi medido como R\$ 226,94/MWh, apresentando crescimentos de 5,27% na semana e de 3,50% na comparação mensal, ficando 24,32% acima na comparação anual.

Se considerados apenas os preços dos componentes comuns aos índices de Longo Prazo desta semana e de seus pares no ano anterior, temos variações anuais superiores àquelas apontadas na tabela, com importantes elevações de 43,66% para a fonte Convencional e de 33,33% para a fonte Incentivada 50%.